



Preço avulso - 3\$00

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia», 124  
Quintã do Loureiro — CACIA  
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador  
MANUEL DAMIÃO  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal  
Mantas Massano  
Chefe de Redacção  
António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

## Retalhos de um terramoto

NÁ 223 anos, no dia 1 de Novembro de 1755, dia de Todos os Santos, o sol rompera radioso entre nuvens escarlate e oiço como num dia de primavera.

Reinava então D. José I — o reformador — tendo como ministro Sebastião José Carvalho e Melo, primeiro conde de Oeiras e mais tarde Marquês de Pombal, homem que desde o seu início do lugar que ocupava deu logo provas de um estadista de valor.

Um pavoroso terramoto, seguido de um grande incêndio, puseram à prova toda a sua acção governativa, dando ordens para que tudo se remediasse sem grandes perturbações no pavor desses momentos.

Eram 9 horas da manhã; já se tinham calado os melros e os rouxinóis, e nas ruas as algazarras das ovarinas e dos demais vendedores ambulantes.

Aquela hora as igrejas estavam apinhadas para ouvirem os padres nas suas usuais pregações. De súbito, à hora acima indicada, ouviu-se no sub solo um rumor estranho que deixou perplexos os que o ouviram, enquanto a terra tremia, as casas baloiçavam como um navio sofrendo a agitação do mar em dia de temporal.

Não mais se ouviram as pregações; os tetos e as paredes das igrejas e todas da cidade baloiçavam e ruíam e dentro em

pouco eram montanhas de escombros e nuvens de poeira que encobriam o sol antes radioso. Sob os escombros ficaram soterrados uns 15.000 cadáveres, enquanto parte dos sobreviventes corriam para o Tejo, saindo as águas do seu leito, chegando o mar às portas de Santo Antão.

A igreja de São Domingos, em Lisboa, ficou a descoberto, tantos eram os escombros. Os feridos, aos milhares, já não tinham lugar onde receberem socorros, e a escumalha, os vadios, ladrões e assassinos puseram-se em campo para cumprirem as suas proezas, que o Marquês remediou mandando enforcar os criminosos daquele momento tão trágico e pavoroso.

Os corações sofriam de ouvir os gritos dos feridos e dos que estavam às portas da morte. Cortava o coração ouvir tanta algazarra como se o mundo fosse acabar.

Dentro de instantes lavraram grandes incêndios por toda a parte, não havendo bombeiros, soldados e civis mais corajosos que chegassem para acudir a tamanha tragédia, que só não se fez sentir em Belém, onde se encontrava a família real.

O Marquês de Pombal fez juntar na cidade avultados mantimentos antes que viesse a calamidade de uma fome pública. Mandou que se enterrassem os mortos, a fim de evitar uma epidemia certa.

Durante toda a tragédia o marquês conservou toda a sua energia e sangue frio que não lhe faltavam, governando o país sem receber instruções ou ensinamentos de quaisquer países estrangeiros.

Com um homem desta tempera, Portugal não sofria a crise que tem sofrido nestes últimos tempos.

Os actuais assassinos e salteadores, apanhados em flagrante, seriam imediatamente enforcados.

O abalo durou sete minutos, o tempo suficiente para uma tragédia de tão grande monta.

Quando D. José I perguntou o que se devia fazer neste doloroso transe, apenas teve como

## POR AVEIRO

### A posse do Conselho Municipal

Como estava anunciado, realizou-se no Salão Municipal de Cultura, na tarde do dia 3 do corrente, uma reunião plenária do Conselho Municipal de Aveiro, a fim de se proceder à instalação daquele órgão colegial consultivo e, ainda, à verificação de poderes dos respectivos membros — estes representantes dos seguintes organismos: Sindicatos da Marinha Mercante, dos Gráficos e dos Cerâmicos; de Federações de Cooperativas, da Lavoura, da Associação Comercial, da Universidade, das colectividades de recreio e desporto, da Indústria, das Casas do Povo, das Ordens (dos Médicos, dos Advogados e dos Engenheiros), da Imprensa do concelho, de organizações sociais e dos trabalhadores da Câmara e dos Serviços Municipalizados.

A posse, a que também assistiram o Presidente e a Vice-Presidente da Câmara, foi conferida pelo presidente da Assembleia Municipal, sr. António Manuel Soares Machado, que, depois de justificar a tardia realização daquele acto — o que foi principalmente devido à demora de alguns organismos na designação dos seus representantes —, enumerou as funções que competem ao elenco autárquico ali empossado e exortou os seus elementos a que pusessem todo o empenho na justa defesa dos interesses e do prestígio concelhios, assegurando-lhes apoio da Assembleia a que preside.

Por escrutínio secreto, procedeu-se seguidamente à eleição do

resposta: — «enterrar os mortos e tratar dos vivos». Há quem atribua esta resposta ao Marquês de Alvíto, mas confirma-se que a resposta é da autoria de Sebastião José Carvalho e Melo (Marquês de Pombal).

Tomando as devidas providências, depressa tratou de reedificar a cidade que se transformara num montão de ruínas.

Quando D. Maria I sucedeu a D. José, o Marquês começou a decair pelo seu ódio ao jesuitismo, e o país sentiu essa prejudicial transição.

É de homens desta tempera que o nosso país precisa para debelar a crise em que caímos e não reecer o afundamento de Portugal.

## Retalhos

### A celerada lei...

Quando se procura o 6.º primeiro-ministro para o 10.º governo provisório; quando é necessária a presença de forças da G. N. R. para restituir terras aos seus legítimos proprietários; quando «falsificadores andam à rédea solta; quando o País está a saque por súcias e comunas — entrou em vigor a «Lei contra as organizações fascistas», que, segundo a Ordem dos Advogados «pode ser facilmente utilizada como instrumento de acção política contra posições ideológicas dos mais diversos quadrantes». Podemos dormir descansados! — P. D.

### Para que conste...

Um refugiado cubano revelou-nos que o traidor Otelo Saraiva de Carvalho fez um contrato secreto com Fidel Castro, para o envio de soldados cubanos para Angola, ainda antes da independência.

(Em «Jornal da Bairrada»)

## Apontamento

### Recordar é viver?...

Recordamos o quê?... O que já não existe?... Não — e face a exemplos tão impressionantes, que a todos nos afligem, nem de recordações podemos viver, porque somos lentos, porque desprezamos os sentimentos!... Que loucura é esta?...

De cada vez que recordamos, parece ouvirmos — que importa?... se a minha consciência de nada me acusa, deixo falar quem fala. Não — é um erro, ouvir-se-lam por toda a parte, as pragas, os risos e também os lamentos.

Face à extraordinária aflição e miséria em que Portugal se vai afogando e, infelizmente que o prestígio e a autoridade de uns, as leis de outros estão doentes ou incapazes de contar com auxílios, pois agem de acordo com os respectivos caprichos momentâneos.

Governar é algo transcendente que inspira respeito, mas é preciso que para o merecer se saiba amar e perdoar. Altds o povo português perdera já a esperança e intimamente, cada um pensa isto ou aquilo, as tais promessas; mas há montes de problemas de uma aflitiva vida sem esperança.

Encarar as grandes realidades, pois depara-se exemplos a cada passo; as greves em todos os sectores e a subida dos preços, o escudo vai decendo, enfim um fardo de preocupações.

O tesouro deixado nos cofres, foi-se esborozando e depara-se agora a pobreza e a ruína. Grandes caminhadas Democráticas!... Lutar energeticamente, gritar alto — queremos paz e tranquilidade. Trabalhar afanosamente, esqueçamos as raivas, os ódios, todos de mãos dadas, desejemos um Portugal com respeito de cada um e seja religiosamente respeitado, para que possamos ser livres, orgulhosos e nossos filhos e netos, um dia possam beijar a Bandeira, com orgulho e ternura. Mas dolorosamente nos fica uma saudade e recordar é viver!...

Angeja, Novembro 1978

Jane Branco

breve, para apreciar o plano de actividades e orçamento da Câmara para 1979 e as contas da gerência do ano em curso.

### Policlínica Veterinária

A edilidade aveirense decidiu por unanimidade vender uma parcela do terreno de dez mil metros quadrados, situado na variante, e que se destinava anteriormente para a construção do quartel da Guarda Republicana, aos responsáveis pela instalação de uma policlínica veterinária, assunto, aliás, ainda a deliberar pela Assembleia Municipal.

## Instantâneos

### O poeta e a prostituta

Era um par muito curioso. Ele romântico, ingénio, amoroso; ela estouvada, boémia, figurinha de boneca que tinha como recorde fazer apaixonar todos aqueles que dela se aproximavam. Alegre, era tão irrequieta como inconstante, bastando dizer que os seus amores não ultrapassavam os 20 dias.

Ele amou e amou como romântico, perdidamente. Desse amor apenas existem hoje uma dúzia de cartas e alguns poemas. Ambos morreram na miséria.

Nós conhecemos a pobre rapariga que desvairou o infeliz poeta que dela se apaixonou numa noite de festa. Tudo tentou para a salvar e reabilitar perante a sociedade. Mas ela bem ouvia os conselhos dele, mas, logo em seguida, abalava a ceiar com outros mais positivos, trocando-o pela maior masculinidade dos «chulos», vestindo-se muitas vezes de macho em franca orgia.

O infeliz poeta — alma cândida e simples, alma transviada, pobre diabo que a Vida transvestiu e a quem uma infeliz mulher meteu debaixo dos pés, como uma noiva ou uma pomba podia metê-lo no coração ou debaixo da aza para o aquecer, para fazer grande aquele perdido sedento de amor — lamentava-a com tristeza porque a amou sinceramente.

Hoje, sentimos uma infinita pena por esse par tão curioso, que lembravam as velhas rosas desbotadas e desfolhadas aonde o pó denegriu em profanação.

E se as almas se encontram no Céu, decerto que a deles continuarão o mesmo inferno que tiveram na Terra.

Dinis Barros

**Agência Funerária Gamelas**

(Ex-Empregado da Agência Funerária Capela)

FUNERAIS

Trasladações

para o País e Estrangeiro



Auto-fúnebre com lugares

Tudo mais moderno para casas, Igrejas e Capelas

Urnas para terra e jazigos

**SERVIÇO PERMANENTE**

Rua Bento de Moura, n.º 19 — Esgueira — Aveiro Tels. ( 22240  
Bairro Gualtier, n.º 70 -- Mataduchos -- Esgueira -- Aveiro Tels. ( 25210

**Notícias de Eirol**

LARÁPIOS EM ACÇÃO

No passado dia 4 foi assaltada a residência do sr. Manuel Francisco Dias, de onde os «amigos do alheio» furtaram 12 contos e algumas centenas de escudos que se destinavam ao pagamento de um electrodoméstico recentemente adquirido. Para encontrarem essa importância, esquadrinharam todas as gavetas e remexeram todas as roupas, inclusive as camas. Nas vésperas foram vistos, ao que se pensa, a fazer o levantamento do projecto do assalto. Ao abandonarem a residência, foram também vistos a montar e seguir numa motorizada, mas com uma descontração que fizeram pensar tratar-se de familiares.

O sistema de planeamento e assalto é idêntico ao que foi praticado em Carcavelos, na residência do sr. António Bastos de Oliveira, onde roubaram, à cerca de dois meses, cerca de 50 contos em ouro e dinheiro. É caso, portanto, de se estar de alerta quando se dá pela presença de indivíduos estranhos e parados em determinados locais.

Até há bem pouco tempo esta freguesia estava alheia a roubos, embora esses, por outros lados, se tenham vindo a multiplicar em números assustadores. Será que esses «amigos do alheio» tenham verificado que, por nesta região não existir um mínimo de policiamento e se o que há é apenas de ligeira passagem, terão uma zona propícia à sua actividade desumana? Se assim for desde já alertamos as entidades oficiais, muito especialmente a Guarda Nacional Republicana para a instalação de um Posto em Eirol, dado que esta localidade dista do Posto mais próximo cerca de 13 kms. Julgase que esse Posto poderá vir a prestar relevante serviço às populações das freguesias de Eixo, Eirol e Requeixo, se esta vaga de assaltos continuar desenfreada. Há já país que têm receio de deixar em casa os seus filhos menores, e o caso não é para menos!...

Aqui fica o primeiro apelo ao Sr. Presidente da Câmara Municipal e ao Sr. Comandante da Guarda Nacional Republicana, de Aveiro, para a solução de um problema que, infelizmente, terá que ser uma realidade.

Se a Junta de Freguesia de Eirol, com a ajuda da Câmara Municipal de Aveiro, pensa construir um edifício polivalente, julgamos que o mesmo já poderá ser projectado de forma à instalação de um futuro posto ou secção da G.N.R. nesta localidade.

Na segunda jornada do campeonato distrital de futebol, a M.D. Eirolense recebeu a visita da equipa da Vista Alegre. O resultado foi favorável à equipa visitante por 5-2. A sorte foi madrastra aos nossos rapazes. Primeiro porque alguns dos seus jogadores de primeiro plano não puderam dar o seu contributo à equipa, e segundo por motivo de ter sido atingido, na cabeça, o defensor central Arlindo Tavares, teve de abandonar o terreno, ainda na primeira parte, o qual foi obrigado a recorrer à assistência hospitalar, embora, felizmente, sem gravidade. Embora o resultado seja um pouco escandaloso, a equipa, já com o Eng.º Magalhães, mostrou-se mais homogénea e prova-o o facto de ter estado a perder por 3-0, e chegar a ter ao seu alcance o 3-3. Se o defensor central não abandonasse o terreno, qual seria o resultado?

**POLICIAMENTO AOS JOGOS**

Não foi possível que o policiamento ao jogo fosse feito por pessoal do Posto de Aveiro, pelo que foi necessário a vinda de pessoal do posto da Murtosa. Ao que se nos consta, o jogo entre a Oliveirinha e Gafanha do Carmo não teve policiamento e só com o esforço dos dirigentes de ambas as equipas foi possível o árbitro aceitar dirigir o encontro sem esse condicionamento.

Esta situação cria grandes embaraços financeiros e outros às colectividades, na medida que tais deslocações se tornam bastante onerosas. Pelo que fomos informados, um jogo deste género custa à organização cerca de 5 contos, apenas com despesas de policiamento, árbitros e Associação de Futebol. Ora clubes como o Eirolense e até de craveira um pouco superior, onde deverão ir buscar o dinheiro para tais despesas?

Não será possível, na maior parte dos jogos virem apenas dois guardas e a equipa de arbitragem ser a mais próxima possível? Com policiamento de outros Postos e até mesmo mais de dois de Aveiro e árbitros dos extremos do Distrito, onde vais parar futebol?

Fala-se muito na promoção desportiva, ela é necessária, mas carece de ajuda das entidades ofi-

Cartório Notarial de Vagos

**Cerâmica da Amarona, Ld.ª**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 25 de Outubro de 1978, lavrada no Cartório Notarial de Vagos e exarada de fls. 89 v.º a 92, no livro de notas para escrituras diversas n.º D-15, os sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a denominação CERÂMICA DA AMARONA, L.D.A, com sede e domicílio no lugar da Chousa Nova, freguesia e concelho de Ílhavo, aumentaram o capital da referida sociedade de 9.500.000\$00 para 15.200.000\$00, sendo o aumento de 5.700.000\$00, subscrito por todos os sócios da mesma sociedade, tendo a importância desse aumento já dado entrada na Caixa Social.

Em consequência desse aumento de capital o artigo quarto do pacto da sociedade passou a ter a seguinte redacção, mantendo-se o seu parágrafo único:

Art.º 4.º — O capital social é de 15.200.000\$00, estando todo realizado em dinheiro e corresponde à soma das quotas dos sócios que são as seguintes doze, em que se divide:

- Uma de 2.880.000\$00, do sócio Albino Lopes Vieira;
- Uma de 400.000\$00, do sócio António Lourenço das Neves;
- Uma de 400.000\$00, do sócio Carlos Alberto Lourenço Neves;
- Uma de 880.000\$00, do sócio Carlos Dinis Madail;
- Uma de 160.000\$00, do sócio Celestino das Neves Lourenço;
- Uma de 2.880.000\$00, do sócio Duarte da Rocha;
- Uma de 400.000\$00, do sócio Elmano Manuel Costa Matos da Conceição;
- Uma de 400.000\$00, do sócio Gualter Cardoso Monteiro;
- Uma de 400.000\$00, do sócio José Carlos Costa Matos da Conceição;
- Uma de 640.000\$00, do sócio José Nunes Lourenço;
- Uma de 2.880.000\$00, do sócio José Pinho das Neves;
- Uma de 2.880.000\$00, do sócio Mário de Pinho Sindão.

Está conforme o seu original e declara-se que na parte omissa nesta escritura nada há que amplie, modifique ou condicione a parte transcrita.

Cartório Notarial de Vagos, aos vinte e cinco de Outubro de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajudante do Cartório,  
**António Rodrigues**

ciais, como a G.N.R., Associação de Futebol de Aveiro e Comissão Distrital de Árbitros de Aveiro, caso contrário e por muita vontade que exista, temos que voltar 50 anos atrás.

**MOCIDADE DESPORTIVA EIROLENSE**

Já quando este jornal se encontrava em composição, chegou ao nosso conhecimento que o presidente desta colectividade, sr. Manuel Marques, havia pedido a sua demissão do cargo. Por não nos ser possível entrar em contacto com aquele dirigente, não podemos confirmar ou desmentir tal notícia, o que faremos no próximo número. — C.

**Salão Belita**

CABELEIREIRA

NOVO ATELIER

Rua Luís Cipriano, 4 (junto à Câmara) AVEIRO

**AVEIRO - LISBOA - AVEIRO**  
**Viagens Turísticas diariamente**

(Ex. aos domingos)

**em Autopullman de luxo**

AVEIRO — Partida 7,30	LISBOA — 17,30
LISBOA — Chegada 12,15	AVEIRO — 22,15

ATENÇÃO — aos sábados, a vinda de Lisboa para Aveiro, será antecipada para as 14,30, sendo a chegada a Aveiro às 19,15 horas.

**Partida dos n/escritórios**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 223 — Telef. 28228/9

**Organização CONGORDE**

**Agência de Viagens e Turismo**

LISBOA — Reservas e Informações e Partidas:

na Agência Turismo Moçambique

Av. António Augusto Aguiar, 9-B — Telfs. 535813-547116

**Por Aveiro**

*Subsídios camarários*

Na reunião transacta da municipalidade foi deliberado conceder os seguintes subsídios: à Banda Amizade, para a aquisição de fardamentos, 20 contos; ao Conservatório Regional de Calouste Gulbenkian, 80 contos; ao Centro Desportivo de S. Bernardo e ao Clube do Povo de Esgueira, 10 contos cada.

Entretanto, foi decidido comunicar à Sociedade Recreio Artístico, em resposta a um pedido de auxílio para obras na respectiva sede, que deveria indicar a ajuda de que carece, para a Câmara poder nelas participar com materiais.

A seu turno, foi presente um apelo da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» solicitando a comparticipação camarária para a aquisição de uma ambulância destinada ao transporte de doentes de maior gravidade, aos hospitais, local ou de fora da cidade. Dado o facto de não haver, de momento, verba orçamental para o efeito, ficou prevista a concessão de um subsídio, de montante a estabelecer, no princípio do próximo ano.

*Horários do comércio nas vésperas do Natal*

A Associação Comercial de Aveiro acaba de oficiar à Câmara Municipal, solicitando que, como nos anos anteriores, aos estabelecimentos comerciais seja permitido conservarem-se abertos até às 23 horas nos três dias que precedem a véspera de Natal.

A edilidade deferiu a solicitação, na condição de que esse prolongamento de horário não afecte os trabalhadores dos estabelecimentos.

*Exposição de pintura*

Na Galeria de Arte «A Grade», encontra-se aberta desde o dia 11 do corrente uma exposição de pintura e desenho de José Bello — artista que em Aveiro, onde se fixou, conta muitos admiradores e que já há bastante tempo aqui não expunha os seus apreciados trabalhos.

O certame, que se conservará patente ao público até ao dia 23, estará aberto, de segunda a sábado, das 9 às 12,30 e das 14,30 às 19 horas, e aos domingos, das 15 às 19 horas.

**Necrologia**

**Anibal Santos Teixeira**

Conforme noticiámos no último número, faleceu no dia 1 de Novembro o sr. Anibal Santos Teixeira, de 67 anos, que esteve em tratamento no hospital de Aveiro.

Era casado com a sr.ª Amélia Dias Teixeira; pai do sr. Armando Dias Teixeira, empregado na Metalurgia Casal, casado com a sr.ª Maria Almeida Luz Teixeira, empregada na fábrica de Celulose; e avô dos meninos Jorge Manuel, Maria Arminda e Sandra Raquel Almeida Teixeira, todos moradores na Rua Luís de Camões, em Cacia.



Anibal Santos Teixeira

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua casa de Cacia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 14,30 horas, com a encorporação de duas irmandades e 3 sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o neto e o filho do extinto, acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A família enlutada renovamos o nosso mais sentido pesar.

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extracção de 9-11-978:

1.º Prémio ...	46810
2.º " ...	13159
3.º " ...	33996



## Residência Paroquial de Angeja

por outros métodos, mas então que apareça e se disponha a trabalhar nesse sentido.

Não se publicam nesta data nem receitas nem outras despesas, porque as contas têm sido publicadas e afixadas todos os anos em Janeiro no guarda-vento da igreja.

No próximo Janeiro serão afixadas no mesmo local as contas respeitantes ao ano de 1978, ficando os documentos comprovativos às ordens para consulta.

Angeja, 7 de Novembro de 1978

A Comissão

## A morte do nosso Pároco causou profundo desgosto

A nossa freguesia foi surpreendida na tarde do dia 3 do corrente com a triste notícia da morte repentina do rev. pároco sr. Padre João Evangelista Nunes Marques, de 53 anos, que se fôra internar no hospital de Aveiro, a fim de se sujeitar a uma melindrosa operação, como dissemos no último número.

Os seus restos mortais foram trasladados para a residência paroquial desta freguesia, realizando-se o funeral na tarde do dia seguinte, para o cemitério da Branca, sua terra natal.

Antes, porém, houve uma celebração eucarística na igreja paroquial de Angeja. Presidiu o Bispo de Aveiro D. Manuel de Almeida Trindade, participando o Bispo Auxiliar D. António dos Santos, o Bispo resignatário de Quelimane (Moçambique) D. Francisco Nunes Teixeira, 55 sacerdotes e centenas de fiéis que enchiam completamente o nosso grande templo. Na homilia, o Bispo de Aveiro, bastante impressionado, disse que a morte repentina do P.º João Evangelista constituía uma lição e um aviso para todos nós. É sobre o falecido, apenas dizia que era um bom sacerdote.

Organizou-se depois o cortejo fúnebre para a freguesia da Branca, com algumas centenas de automóveis e outros veículos. Foi também celebrada missa por três sacerdotes na igreja daquela localidade, igualmente repleta de fiéis.

Foram-lhe oferecidos mais de meia centena de bouquets de flores naturais.

Esteve presente na formação do funeral a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, com o seu estandarte.

Dado o grande movimento de veículos e pessoas, o trânsito de estrada foi desviado pela G. N. R. para as ruas da Agra e do Ribeiro durante algumas horas.

O Padre João Evangelista Nunes Marques nasceu na Branca, em 4 de Maio de 1925. Depois de frequentar os Seminários de Vilar (Porto), de Santa Joana (Aveiro) e dos Olivais (Lisboa), foi ordenado sacerdote em 4 de Janeiro de 1948, pelo saudoso D. João Evangelista de Lima Vidal.

No exercício do seu múnus sacerdotal, foi coadjutor da Branca até 15 de Novembro de 1954, data



## Agradecimento

### Maria da Alegria Maurícia

*A sua família, embora o tenha feito por escrito no mais possível, recendo ter cometido algumas faltas por desconhecimento de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada a sua ente querida, não esquecendo os muitos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.*

Cacia, 3 de Novembro de 1978

O viúvo Francisco Augusto de Oliveira, seus filhos Fernando Augusto de Oliveira e esposa Lucília Ramos da Costa Durão, e Manuel Augusto de Oliveira e esposa Albertina Nunes de Almeida, e seus netos Fernando Manuel Ramos de Oliveira, Lucília da Alegria Ramos de Oliveira, João Manuel Nunes de Oliveira, Manuel Augusto Nunes de Oliveira e Maria Manuela Nunes de Oliveira, agradecem muito reconhecidamente.

em que foi nomeado pároco de Sever do Vouga. Em 14 de Janeiro de 1961 passou a desempenhar idênticas funções em Vilarinho do Bairro. E em 30 de Dezembro de 1965 foi escolhido para pároco de Angeja, onde se manteve até à sua morte.

Além disso, o P.º João Evangelista Nunes Marques, entre Abril e Julho de 1951, acompanhou a imagem de Nossa Senhora de Fátima que, durante três meses, percorreu todas as freguesias da Diocese de Aveiro, com a duração de um dia em cada uma. E ainda, quando pároco de Sever do Vouga, exerceu também as funções de provedor da Santa Casa da Misericórdia local, ao longo de dois anos.

Dedicou também parte da sua vida ao magistério, sendo professor no Colégio de Albergaria-a-Velha.

O saudoso sacerdote era irmão dos srs. Prof. Dr. Eduardo Nunes Marques, casado com a sr.ª D. Natália Pereira, residentes em Albergaria-a-Velha; António Nunes Marques, casado com a sr.ª D. Ernestina Tavares, residentes em Albergaria-a-Nova; e Dr. Humberto Nunes Marques, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Marques, residentes em Aveiro; e das sr.ªs D. Maria Regina Nunes Marques, casada com o sr. Antero Martins, residentes em Pinheiro da Bemposta; D. Maria de Lurdes Nunes Marques, casada com o sr. Adelino Pereira, residentes na Branca; e D. Maria da Graça Nunes Marques, casada com o sr. Alberto Martins, residentes em Aradas.

Que Deus conceda ao Padre João o eterno descanso e à sua família em geral enviemos as nossas mais sentidas condolências.

## Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de

Jane Branco

BELEZA

Se tem os lábios secos, use o baton à base de lanolina, e à noite massajar com manteiga de cacau.

SABIA QUE...

As porcelanas douradas ou aquelas decoradas, se podem manter como novas, lavando-as com muito cuidado, usando uma escovinha fina, não empregando sabões nem sodas.

PENSAMENTO

A humildade é a verdade da vida diante de Deus.

PROVÉRBO POPULAR

Terra semeada com amor, vida feliz sem temor.

A NOSSA PRECE

Meu Senhor!... Tu que quisesse vir sorrir-me na aurora da minha vida, não me negues, Senhor!... o teu sorriso hoje que a minha vida chega à tarde.

Ilhas

CONTACTO

Com os meus cumprimentos, até ao próximo jornal.

Angeja, Novembro 78 J. B.

## Noticias locais

## De Taboeira

### Pela JUNTA DE FREGUESIA

#### Gado à solta no campo

Tem-se verificado que anda muito gado à solta nos campos da área desta freguesia e se apascentam na propriedade alheia.

Avisam-se os seus donos para retirarem aquele gado urgentemente, a fim de não incorrerem nas penalidades que a lei faculta.

#### Sessões de pintura e modelagem

O «Leo Club de Aveiro» vai promover sessões de pintura e modelagem para crianças em idade escolar.

A Junta de Freguesia, convida as crianças a participarem nas sessões aos Sábados a partir das 15 horas e aos Domingos a partir das 10 horas, com início do próximo Sábado, dia 18, numa das salas da Sede da Junta.

## De Esgueira

**Falecimento.** — No dia 4 de Novembro, faleceu nesta localidade o sr. Lino Ferreira Gomes, de 66 anos, construtor civil, casado com a sr.ª D. Lígia Marques de Pinho Ferreira e pai do sr. Manuel Pinho Ferreira, motorista das fábricas Aleluia; e da sr.ª D. Maria Clara de Pinho Ferreira Gomes, ausente na Bélgica, que acidentalmente se encontra entre nós.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, tendo o rev. pároco celebrado missa de corpo presente.

Foram-lhe oferecidos 13 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziu a chave da urna o seu filho, acima referido.

Tratou do funeral a nova Agência Funerária Gamelas, desta localidade, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

#### Falecimento.

— No dia 12 de Novembro, cerca das 13 horas, foi acometido de doença súbita quando seguia a pé, em frente da escola velha deste lugar, o nosso conterrâneo sr. Ilídio Nogueira de Pinho, de 58 anos, panificador reformado, casado com a sr.ª Guilhermina dos Santos Pinho e pai do sr. António da Silva Pinho, casado com a sr.ª Maria Celeste Gonçalves de Pinho, industriais de padaria em Pardelhas (Murtosa); da sr.ª Urmina da Silva Pinho, casada com o sr. Carino da Silva, ferroviário; da menina Rosa da Silva Pinho, empregada pasteleira em Aveiro; e do jovem Manuel da Silva Pinho.

Foi conduzido na ambulância do S. N. A. ao hospital de Aveiro, onde faleceu pouco depois.

Os seus restos mortais foram trasladados para a sua residência desta localidade no dia seguinte, realizando-se o funeral pelas 16 horas, com grande acompanhamento e a encorporação das duas irmandades locais e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets e coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho, acima referido.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

## Vende-se

Tractor «Leyland», com atrelado e alfaias agrícolas, tendo malhada de trigo e outros cereais, em muito bom estado. Tratar com António Alves Nunes Bonifácio — Rua Serpa Pinto, 72 — Albergaria-a-Velha — Telef. 52824.

## Deseja fazer qualquer tipo de construção?

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

**Construa com blocos de cimento**

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464

Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

FOI inesperadamente chamado à presença de Deus no passado dia 3 do corrente o Padre João Evangelista Nunes Marques, pároco desta freguesia e presidente nato da Comissão Paroquial Fabriqueira.

Interpretando o sentir dos seus paroquianos, deseja-se Paz à sua Alma.

Encontram-se concluídas, há cerca de dois meses, as obras de restauro da residência paroquial e praticamente pagas todas as despesas inerentes.

Por isso entendeu a gerência da referida Comissão, publicar um resumo das referidas despesas, para que todos os paroquianos saibam em que se gastou o montante das receitas que provieram dos Cortejos de Pastorinhas, das promessas cumpridas por devotos no andor de Nossa Senhora das Neves, nas festas realizadas nos últimos 10 anos e de algumas ofertas com o referido destino:

Materiais	284.144\$10
Instalação eléctrica,	
de água e esgotos	65.000\$00
Mobiliário	69.462\$00
Planta do restauro	8.000\$00
Mão de obra	235.023\$50
Total ... ..	661.629\$60

Torna-se indispensável lembrar que há cerca de 7 anos suportou a Fabriqueira também, as despesas com o restauro da capela do Espírito Santo, e é também a Fabriqueira que paga ao Sacristão, à mulher que faz a limpeza da igreja e ainda outras despesas de culto que surgem.

Sabe esta Comissão que há na freguesia uma corrente que não concorda com o retém pela Fabriqueira do dinheiro que é retirado do andor de Nossa Senhora das Neves no dia da festa, pretendendo essa corrente gastar esse dinheiro em foguetes, jazes e conjuntos.

A Fabriqueira, não concordando com a opinião dessa corrente, porque se as promessas são de devoção à santa, devem ser, sendo dinheiro, gastas no culto, pergunta:

Se se seguisse a opinião dessa corrente, onde se conseguia o dinheiro para as obras que se têm realizado?

A Comissão gostaria de saber qual a solução que essa corrente dava ao caso, se presentemente em Angeja, para se fazer a festa a Nossa Senhora das Neves é necessário o sacrifício de uma Comissão de Senhoras e além disso, para percorrer a freguesia, a fim de arranjar fundos para melhoramentos, quase todos se escusam.

Há meia dúzia de sacrificados, que ainda sofrem as críticas malvolsas dos que pouco ou nada fazem para melhoramentos em proveito de todos.

A Fabriqueira apela para o bom senso de todos os paroquianos.

Torna-se indispensável a manutenção de um fundo que satisfaça as despesas do Culto, que são constantes e que já referi. Para isso é indispensável realizar todos os anos o cortejo das Pastorinhas e reter os dinheiros das promessas dos devotos, a não ser que haja na freguesia comissão responsável

★ PASSAGENS AÉREAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★  
 RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES  
 PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

**AGÊNCIA DE VIAGENS**  
*Costa & Irmão, L.da*  
**TURISMO**

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47  
 TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★



**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
 Aparelhagem electrodoméstica  
 Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**António de Jesus**  
**Técnico - electrónico**

Executa reparações em Rádios, Televisores,  
 Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

**Jean** *cabeleireiro* **ESTÉTICA SAUNA**

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**Espingardaria Salreu**  
 — DE —  
**Manuel Augusto Pereira da Costa**  
 SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados  
*Consertos em toda a espécie de armas*

**Construtora** de  
**António Francisco Neto & Filhos, L.da**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitrinas e artesanais. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES  
 Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

**GALERIAS**  
**PREÇO POPULAR**  
 veste pais e filhos

- \* Enxovais
- \* Tecidos
- \* Vestuário
- \* Colchas
- \* Calças
- \* Malhas

Agostinho Pinheiro 11  
 Tel. 23575  
**AVEIRO**

**Mário Bismarck Soares**  
 ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º  
 Telef. 27340 — LISBOA

**Alberto Gonçalves da Silva**  
 ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil  
 ARQUITECTURA E CÁLCULOS  
 Todas as Câmaras do País  
 Rua do Espírito Santo — ANGEJA

**Automóvel de aluguer**  
 Praça efectiva em Cacia  
**Jorge Sales dos Santos**  
 Conductor e proprietário  
 Rua da Agra, 16 — CACIA  
 Telef. 91366 (Residência e Estação)

**Alvaro Jorge dos Santos**  
 Construtor civil

Serviços particulares e públicos

Rua Fernando dos Santos  
 Telefone 91202 — ANGEJA

**Rogério Reis Graça**  
 Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil  
 Rua da Várzea — ANGEJA

**Anedotas**

O caixeiro, rapazinho cinéfilo, com pretensões a espirituoso, atende uma menina elegante e extremamente bonita, acompanhada da avó.

— O preço desta lâ? — pergunta a menina.  
 — Por ser para a menina, custa um beijo cada metro.  
 — Muito bem. Corte-me cinco metros que a minha avó já lhe paga.

\*

No restaurante:  
 O criado — Que tal achou o assado?  
 O freguês — Igual ao preço.  
 O criado — Igual ao preço?!  
 O freguês — Sim, homem, bastante salgado!

**LANIFÍCIOS**  
 para Homem e Senhora  
 nos mais modernos padrões e coloridos  
*Sobretudos e Cabardines*

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

**AVEIRO**  
 = Telef. 22228 =

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

**Vende-se**

Casa de rés do chão e 1.º andar, na rua da Agra, em Angeja, pertencente a Wilson Nunes Fontoura, com grande quintal próprio para construção.  
 Tratar com o proprietário, no mesmo prédio.

**Vende-se**

Terreno com a área de 29.000 m<sup>2</sup> ou parte, a 2 kms. de Aveiro, ou aceita-se sociedade na construção. Tratar com António de Almeida Jacinto — Rua Cândido dos Reis, 117-1.º — Aveiro — Telef. 23935.

**António da Silva Sequira**  
 (Figueiredo)  
 ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora  
 Tel. 93194 — S. João de Loure

**José Manuel Branquinho Marques**

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil  
 Orçamentos grátis  
 Rua da Feira Nova — ANGEJA  
 Telef. 91300

**Baterias Filauto**  
 a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Ajudai a Indústria Portuguesa!  
 Comprai só produtos portugueses!

**Eduardo Rodrigues de Sousa**  
 ELECTRICISTA

Instalações eléctricas e industriais  
 Montagem de motores

Rua de Santa Maria Madalena — TABOEIRA

OFICINA DE CARPINTARIA  
 E MARCENARIA MECANICA  
 DE  
**Manuel Marques Abreu Rua**  
 Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil  
**ORÇAMENTOS GRATIS**

**TOTOBOLA**  
 Prognóstico para o Concurso N.º 13  
 (Em 19 de Novembro de 1978)

Neste concurso estão incluídos todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Beira-Mar - Setúbal	1
Ac. Viseu - Famalicão	x
Barcelense - Estoril	1
Porto - Guimarães	1
Benfica - Sporting	1
Braga - Boavista	1
Belenenses - Varzim	1
Marítimo - Académico	1
Vianense - Riopele	2
Peniche - Feirense	1
U. Tomar - U. Leiria	x
Almada - Montijo	x
C. U. F. - Portimonense	x

**Prognóstico para o Concurso N.º 14**  
 (Em 26 de Novembro de 1978)

Este concurso engloba apenas jogos do Campeonato Nacional da II Divisão.

Leixões - Penafiel	1
Gil Vicente - Salgueiros	x
Lourosa - Chaves	1
Fafe - Espinho	x
Covilhã - Marinhense	1
Caldas - Peniche	x
Torriense - U. Lamas	2
E. Portalegre - U. Tomar	1
Farense - C. U. F.	1
«O Elvas» - Nacional	1
Montijo - Atlético	1
Odivelas - Juventude	x
Portimonense - Olhanense	1